



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: Ciências Biológicas II

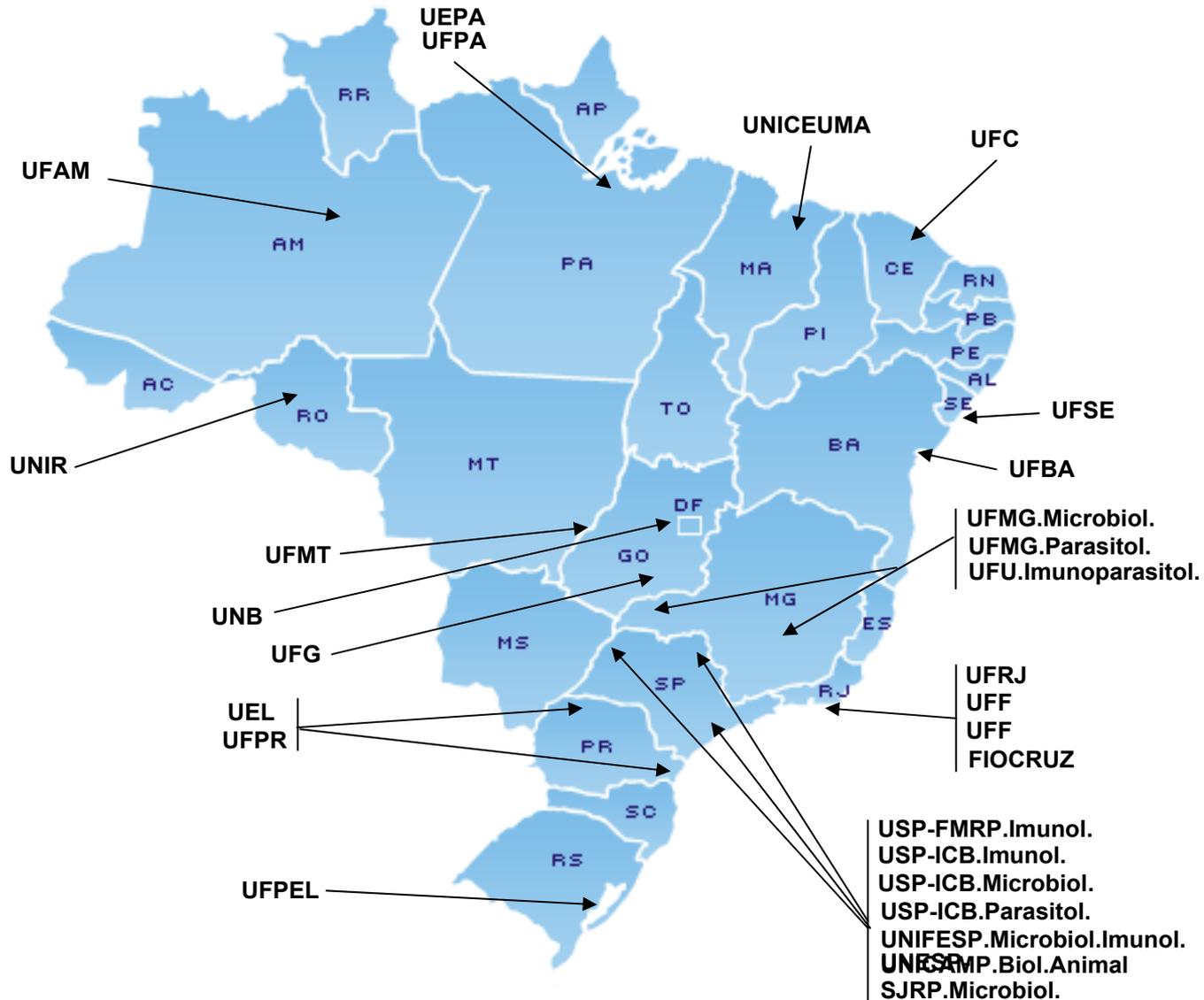
TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: João Santana da Silva

Coordenador-Adjunto: José Roberto Mineo

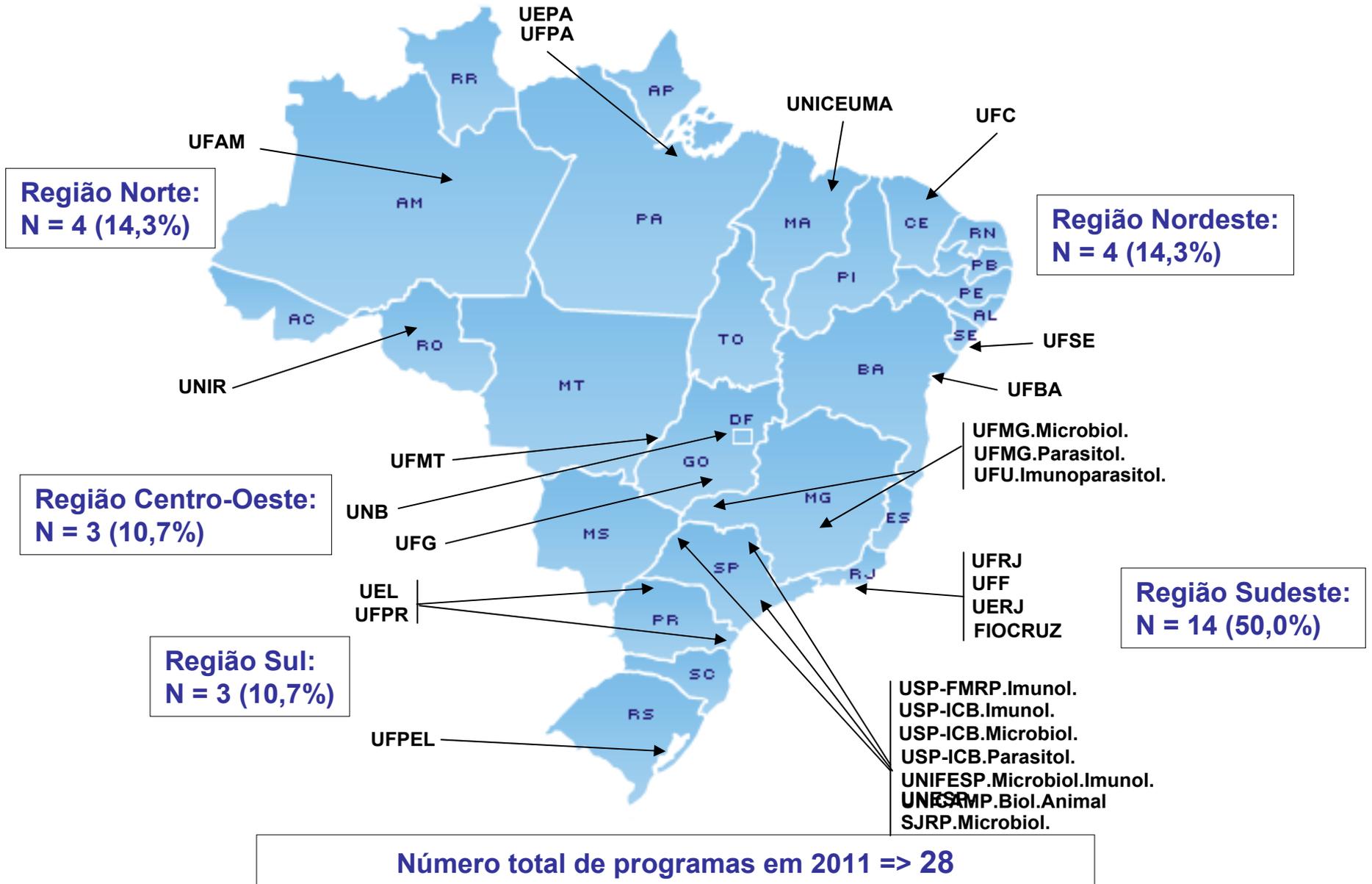
BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

PANORAMA ATUAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA CBIII

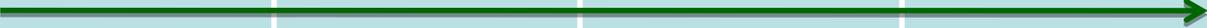


Número total de programas em 2011 => 28

PANORAMA ATUAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA CBIII



CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA CBIII

Triênio 1998-2000	Triênio 2001-2003	Triênio 2004-2006	Triênio 2007-2009	Triênio 2010-2012*
18	19	21	25	28
Crescimento a partir deste triênio (%)				
	5,6%	16,7%	38,9%	55,6%

**Dados atualizados até março de 2011, incluindo-se os cursos aprovados na reunião do CTC-ES daquele mês.*

Poderá haver modificações no número de programas neste triênio, dependendo das aprovações nos APCNs 2011 e 2012.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO POR REGIÃO NA ÁREA CBIII

Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Triênio					
1998-2000	5,6%	5,6%	5,6%	77,8%	5,6%
2001-2003	5,3%	10,5%	5,3%	68,4%	10,5%
2004-2006	9,5%	9,5%	4,8%	61,9%	14,3%
2007-2009	12,5%	12,5%	4,2%	58,3%	12,5%
2010-2012*	14,3%	14,3%	10,7%	50,0%	10,7%

*Dados atualizados até março de 2011, incluindo-se os cursos aprovados na reunião do CTC-ES daquele mês.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO POR REGIÃO NA ÁREA CBIII

Região Triênio	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
1998-2000	0	0	0	0	0
2001-2003	0	5,6	0	0	5,6
2004-2006	5,6	5,6	0	0	11,2
2007-2009	11,2	11,2	0	0	11,2
2010-2012*	16,8	16,8	11,2	0	11,2

*Dados atualizados até março de 2011, incluindo-se os cursos aprovados na reunião do CTC-ES daquele mês.

MODALIDADES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA CBIII

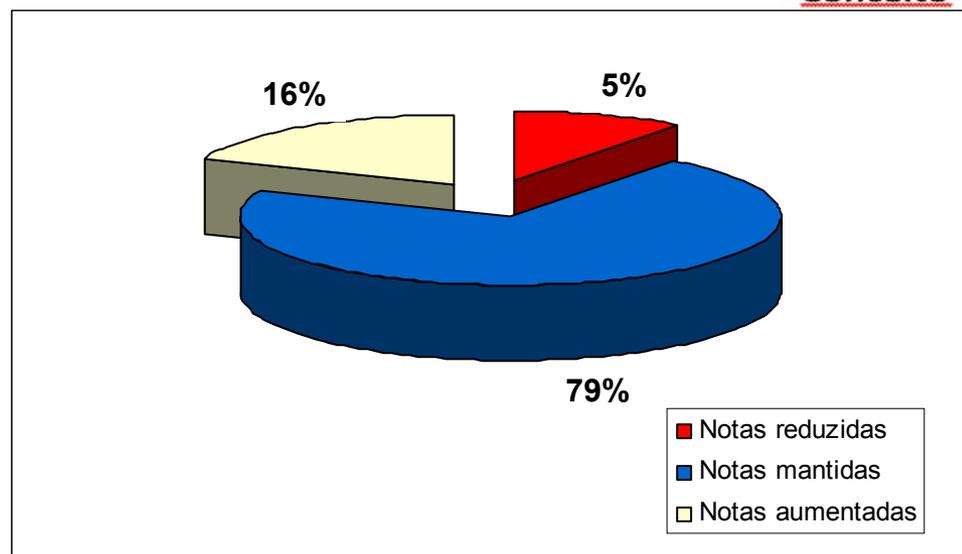
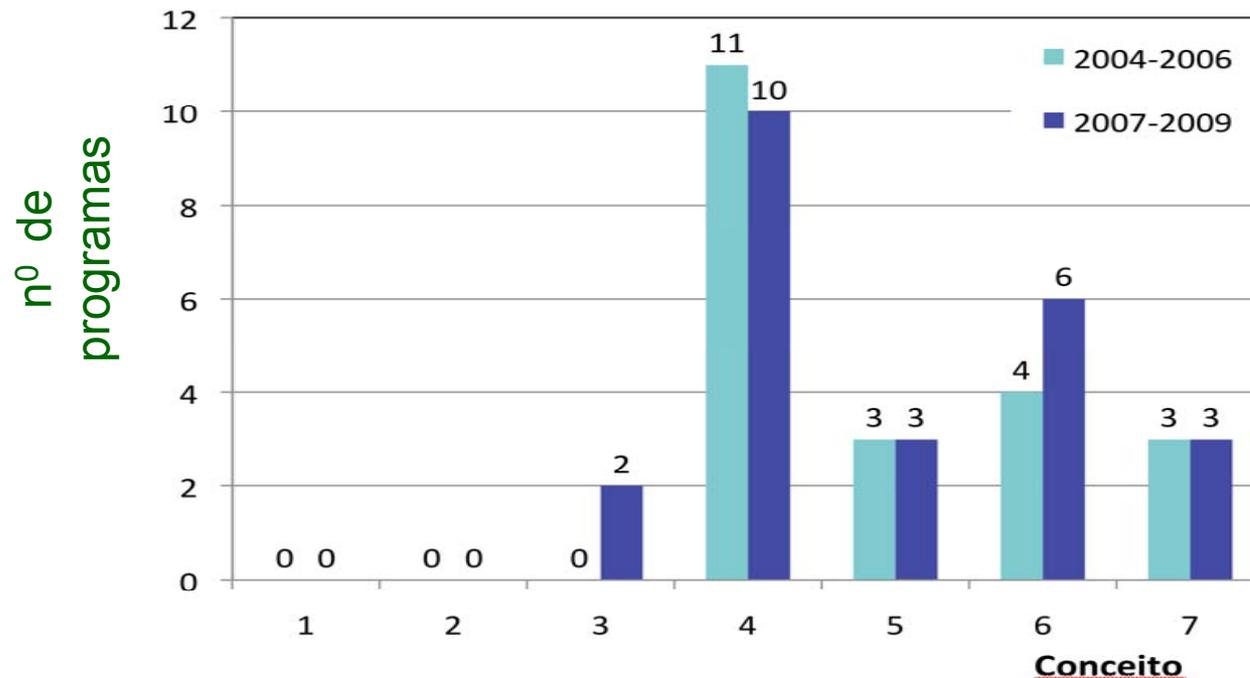
Área	M	M & D	D	MP
Ciências Biológicas III*	7	21	0	0
	25%	75%	0%	0%

**Dados atualizados até março de 2011, incluindo-se os cursos aprovados na reunião do CTC-ES daquele mês.*

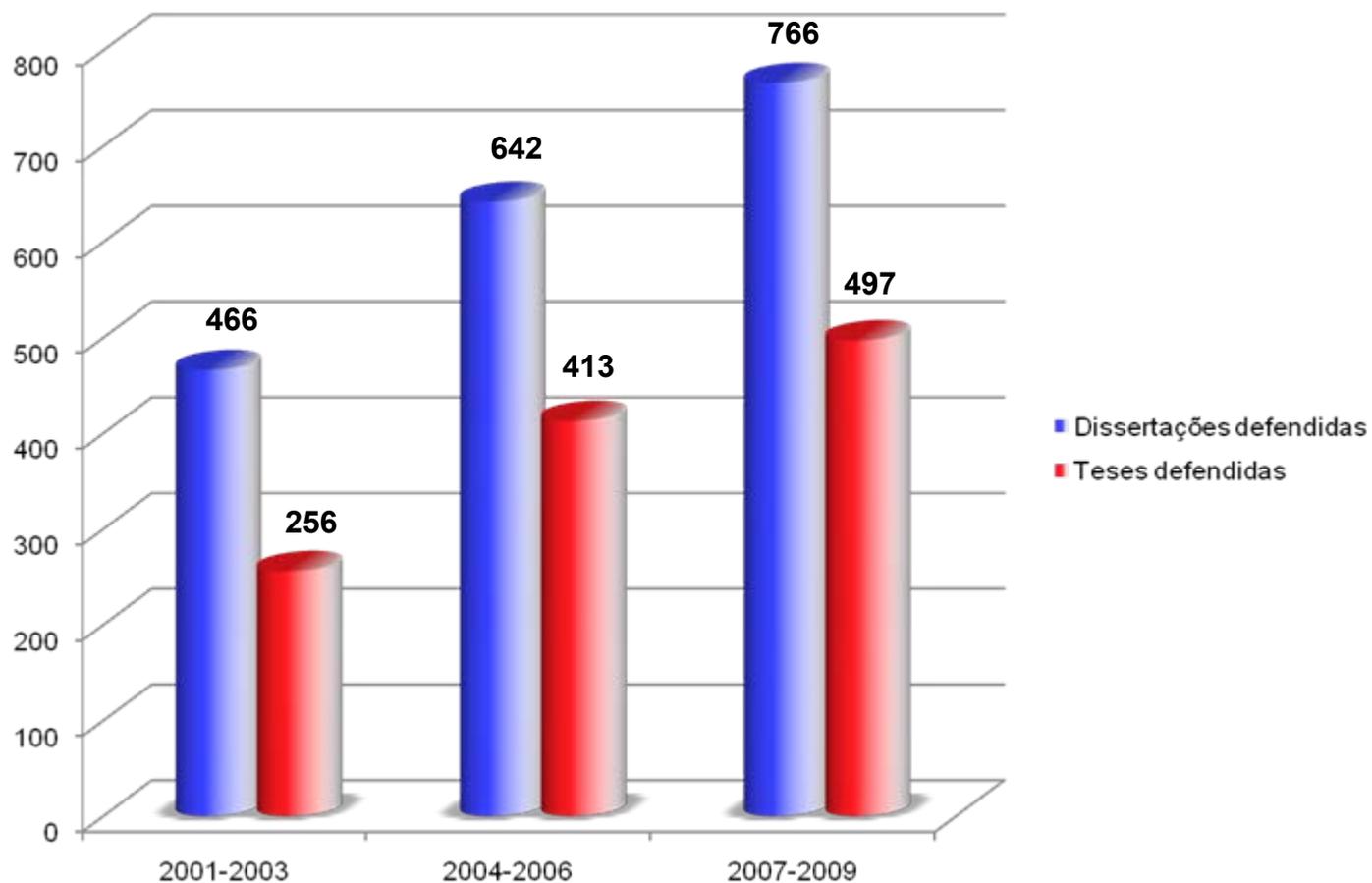
Poderá haver modificações no número de programas neste triênio, dependendo das aprovações nos APCNs 2011 e 2012.

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DOS CONCEITOS NA ÁREA CBII NAS

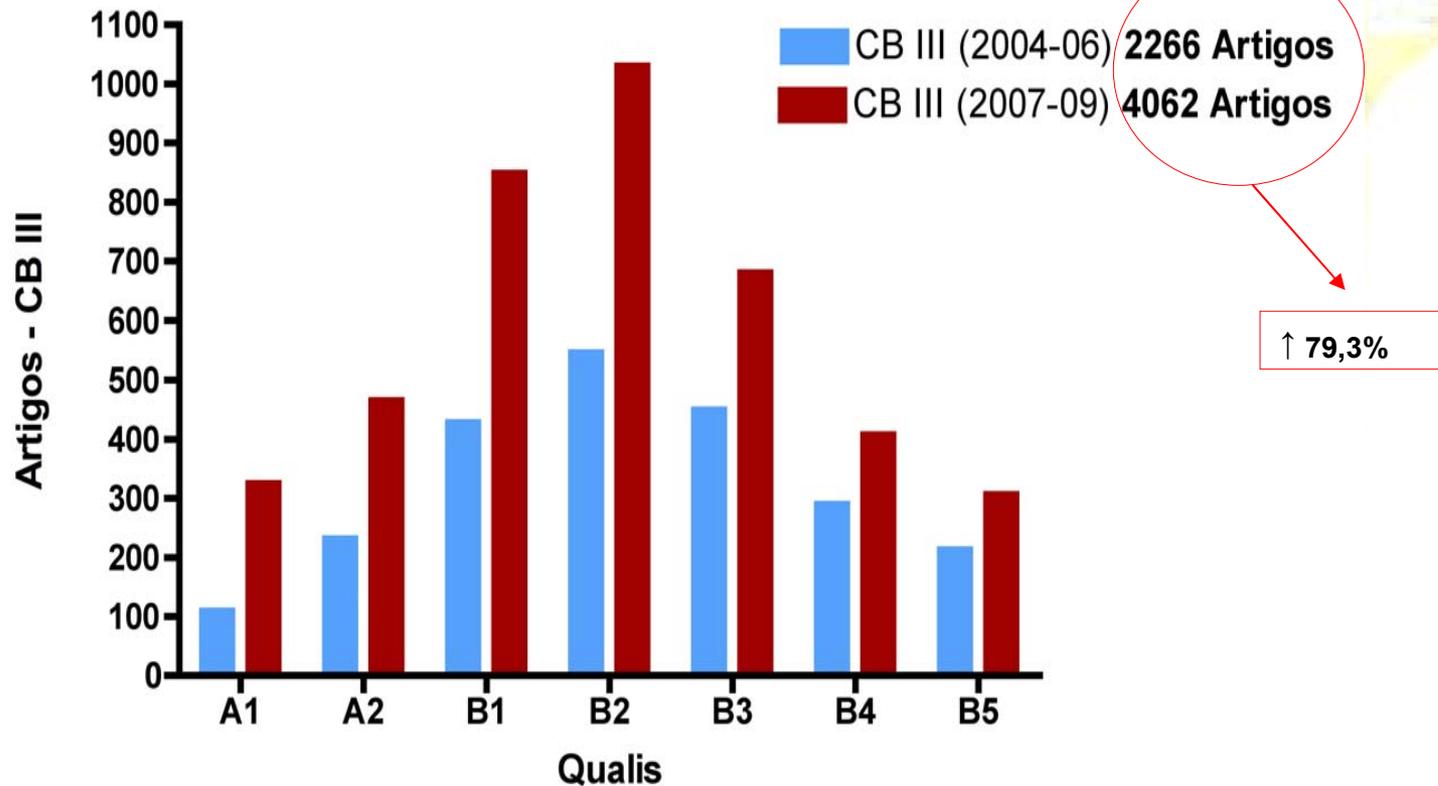
TRIENASIS 2007 E 2010



ALUNOS TITULADOS PELA ÁREA CBII NOS TRÊS ÚLTIMOS TRIÊNIOS

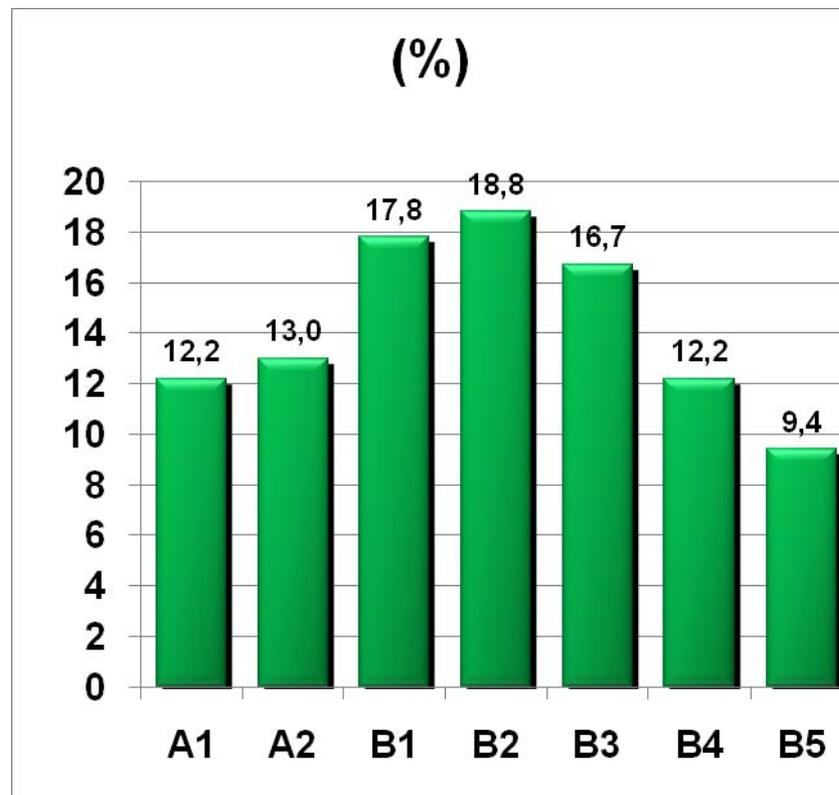
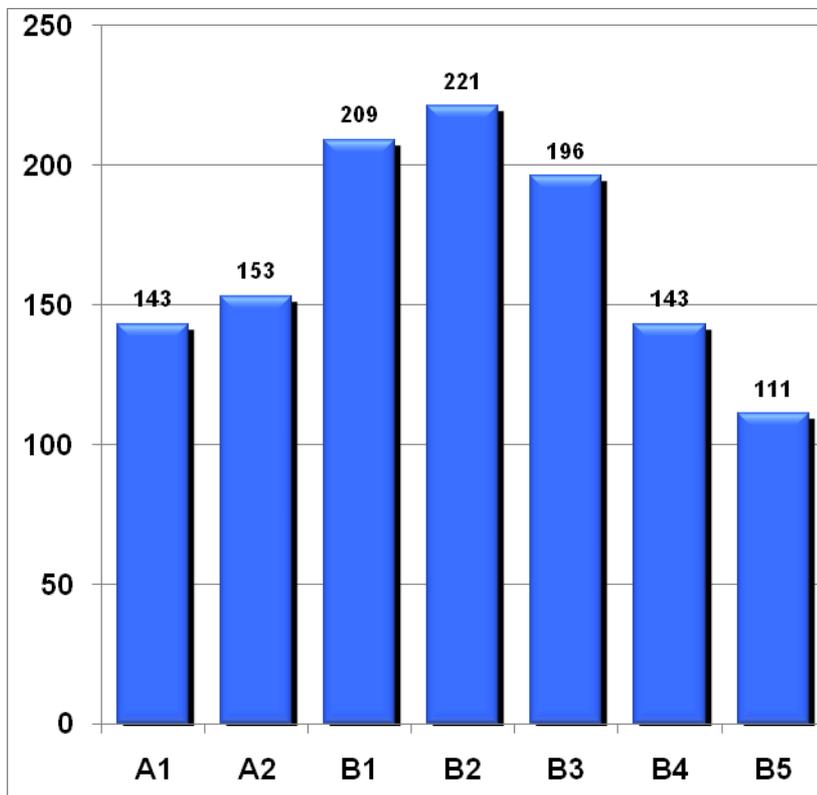


Número total de artigos publicados pela Área CBIII nas trienais 2007 e 2010



PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área CBIII: 1176



AMPLITUDE DA DISTRIBUIÇÃO OBSERVADA NOS QUESITOS/ITENS QUE MAIS DIFERENCIARAM AS NOTAS DOS PROGRAMAS DA ÁREA CBIII NA TRIENAL 2010

IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009		
Quesitos / Itens	Peso *	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
1 – Proposta do Programa	0	
1.2 - Planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro:	Muito Bom	=> Fraco
2 – Corpo Docente	20%	
2.1 - Perfil, compatibilidade e adequação	Muito Bom	=> Regular
2.2 - Adequação e dedicação dos docentes permanentes	Muito Bom	=> Fraco
2.3 - Distribuição de atividades de pesquisa e formação		
2.4 - Contribuição com atividades na graduação:	Muito Bom	=> Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30%	
3.1 - Quantidade de Teses e Dissertações:	Muito Bom	=> Regular
3.2 - Distribuição das orientações defendidas no período	Muito Bom	=> Fraco
3.3 - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção discente		
3.4 - Eficiência na formação de Mestres e Doutores bolsistas		
4 – Produção Intelectual	40%	
4.1 - Publicações qualificadas por docente permanente	Muito Bom	=> Fraco
4.2 - Distribuição das publicações qualificadas		
4.3 - Produção técnica, patentes e demais produções		
5 – Inserção Social	10%	
5.1 - Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa	Muito Bom	=> Fraco
5.2 - Integração e cooperação com outros programas		
5.3 - Visibilidade dada pelo programa frente a sua atuação		

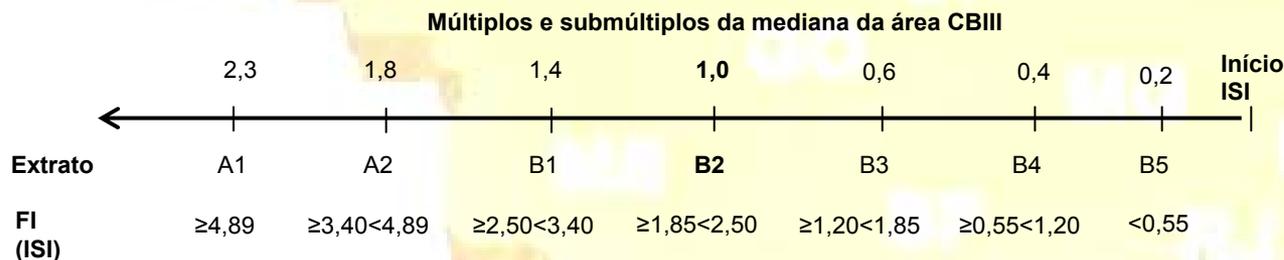
AMPLITUDE DA DISTRIBUIÇÃO OBSERVADA NOS QUESITOS/ITENS QUE MAIS DIFERENCIARAM AS NOTAS DOS PROGRAMAS DA ÁREA CBIII NA TRIENAL 2010

IV. Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009		
Quesitos / Itens	Peso *	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens
1 – Proposta do Programa	0	
1.2 - Planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro:	Muito Bom	=> Fraco
2 – Corpo Docente	20%	
2.1 - Perfil, compatibilidade e adequação	Muito Bom	=> Regular
2.2 - Adequação e dedicação dos docentes permanentes		
2.3 - Distribuição de atividades de pesquisa e formação		
2.4 - Contribuição com atividades na graduação:	Muito Bom	=> Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30%	
3.1 - Quantidade de Teses e Dissertações:	Muito Bom	=> Regular
3.2 - Distribuição das orientações defendidas no período		
3.3 - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção discente	Muito Bom	=> Fraco
3.4 - Eficiência na formação de <u>Mestres e Doutores bolsistas</u>		
4 – Produção Intelectual	40%	
4.1 - Publicações qualificadas por docente permanente	Muito Bom	=> Fraco
4.2 - Distribuição das publicações qualificadas		
4.3 - Produção técnica, patentes e demais produções		
5 – Inserção Social	10%	
5.1 - Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa	Muito Bom	=> Fraco
5.2 - Integração e cooperação com outros programas		
5.3 - Visibilidade dada pelo programa frente a sua atuação		

AMPLITUDE DA DISTRIBUIÇÃO OBSERVADA NO QUESITO/ITEM QUE MAIS DIFERENCIOU AS NOTAS DOS PROGRAMAS DA ÁREA CBIII NA TRIENAL 2010

Quesito 4:

4.1 *Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.* A Área concentrou atenção neste item, que tem peso igual a 50 dentro do Quesito. Esta avaliação foi feita de acordo com o Qualis da área e foram considerados apenas os trabalhos publicados em revistas com Qualis igual ou maior que B5. Os trabalhos foram distribuídos dentro do qualis como segue:



Os critérios para avaliação deste item foram assim definidos:

Classificação	Número de trabalhos/docente/ano
MB	$> 2,0$
B	$> 1,5$
R	$> 1,0$
F	$> 0,5$
D	$< 0,5$

RECOMENDAÇÕES DA ÁREA PARA A PRÓXIMA AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À PONDERAÇÃO DOS ITENS/QUESITOS

AVALIAÇÃO

1. PROPOSTA DO PROGRAMA -> 0

- 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração -> 50
- 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro -> 30
- 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa -> 20

2. CORPO DOCENTE -> 20

- 2.1. Perfil do corpo docente -> 30
- 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes -> 30
- 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação -> 30
- 2.4. Contribuição dos docentes na graduação -> 10

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES -> 30

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas -> 25
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas -> 10
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores -> 35
- 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas -> 30

RECOMENDAÇÕES DA ÁREA PARA A PRÓXIMA AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À PONDERAÇÃO DOS ITENS/QUESITOS

AVALIAÇÃO

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL -> 40

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente -> 50
- 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente -> 20
- 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções -> 30

5. INSERÇÃO SOCIAL -> 10

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa -> 40
- 5.2. Integração e cooperação com outros Programas -> 40
- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa -> 20

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA CBII PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

1. Área consolidada - O Brasil é o segundo maior produtor de trabalhos em Parasitologia, e estamos entre os 10 maiores produtores mundiais de trabalhos de Imunologia e de Microbiologia – **Fuga de programas**
2. Novos programas (2). Outros??
3. Novos programas de doutorado (pelo menos 4)
3. Reflexão sobre a forma de avaliação
4. Inserção social (nucleação, cooperação interprogramas, impacto regional)

PRINCÍPIOS, PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA CBIII

5. Atração de estudantes (Brasil e exterior).
6. Quantidade de orientações em programas (duas ou mais)
7. Monitoramento dos programas com dificuldade
9. Incentivo a novas áreas (micologia, microbiologia de petróleo, vacinas (clinical trials))